

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@jj.com.br

**VEREADORES RECEBEM AGENTES DE TRÂNSITO**

Durante a suspensão dos trabalhos da sessão de ontem, os vereadores receberam uma comissão de agentes de trânsito para debater o PL 12.443, que visa autorizar a Guarda Municipal a realizar também a fiscalização do trânsito. A proposta está atualmente paralisada na Casa, ou seja, ela já completou o trâmite mas não pôde entrar na pauta. Nos bastidores, corre o boato de que o Executivo irá apresentar um projeto sobre o assunto.

# Redução de carga horária causa polêmica na Câmara

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@jj.com.br

Um projeto de lei que propõe a redução da carga horária dos psicólogos da rede pública de saúde de 40h para 30h semanais causou grande discussão entre os vereadores na sessão ordinária de ontem, na Câmara Municipal.

Momentos antes do início da sessão, o Conselho Municipal de Saúde (Comus) se reuniu com os parlamentares no plenarinho para pedir o adiamento da proposta. Os conselheiros se colocam contra o projeto de lei pois a redução da carga horária não irá implicar numa redução de salário e as horas de atendimento a população serão reduzidas.

Durante a sessão, o presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB), pediu suspensão por uma hora para receber alguns psicólogos, que lotaram o plenário. Eles alegam que oito horas diretas de atendimento a pacientes com a saúde mental deteriorada prejudica a saúde emocional dos próprios profissionais e a qualidade do atendimento que a categoria poderia prestar.

Também foi lembrado que a redução da carga horária já foi discutida em diversas conferências de saúde e já foi estabelecida



Psicólogos lotaram o plenário para pedir aos vereadores que aprovassem a redução da carga horária da categoria

em algumas cidades da Região, como Itupeva. As horas de atendimento à população também não seriam 'perdas', mas compensadas pela contratação de outros três profissionais, o que teria sido prometido pelo prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB).

Após a suspensão, o vereador

Valdeci Vilar (PTB), que preside a Comissão de Saúde, Assistência Social e Previdência (Cosap), pediu que a proposta fosse adiada para que o Comus e os psicólogos chegassem a um acordo. "Adiamos a votação do reajuste dos servidores pelo mesmo motivo, não vejo por-

que conduzir este conflito de forma diferente", argumentou.

Os vereadores Rogério Silva (PHS), Antonio Carlos Albino (PSB), Roberto Conde (PRB) e Romildo Antônio (PR) se colocaram contra o adiamento. "Não é uma perda de horários, é um ganho na qualidade do

atendimento. Mente sã, corpo são", defendeu Rogério. A proposta acabou sendo adiada para o dia 7 de agosto por nove votos favoráveis e sete contrários. Romildo e Marcelo Gastaldo (PTB) não votaram.

**TROCA DE FARPAS**

A fala da ex-candidata a vereadora Márcia Pará (MDB) na Tribuna Livre causou conflito no início da sessão. Os parlamentares adiaram em uma hora o início da ordem do dia para responder às reclamações da adversária, que acusou os vereadores de terem um conluio com o prefeito e não realizarem seus trabalhos de fiscalização. Em troca, Romildo acusou Márcia de ter tentado comprar os votos de uma família ao dar-lher uma geladeira. Outros vereadores pediram respeito pelo trabalho e passaram a depreciar a legenda e seu presidente, Michel Temer (MDB).

**ADIAMENTOS**

Depois de quase três horas entre troca de farpas, suspensões e discussões sobre a carga horária, os edis decidiram adiar o resto da pauta. Foi votado apenas o PL 12.482, que inclui o dia de combate e prevenção à trombose no calendário municipal.